



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO JOÃO BAPTISTA

SESSÃO ORDINÁRIA

----- Aos vinte e dois dias do mês de setembro do ano de dois mil e quinze, reuniu na sede da Freguesia, em sessão ordinária, a Assembleia da Freguesia de São João Baptista, na sala de reuniões, sob a Presidência de Cláudio Palmeirão Abreu da Costa, Presidente da Assembleia, que declarou aberta a sessão eram vinte e uma horas e cinco minutos, com a seguinte ordem do dia: -----

----- **Ponto Único** – *Apreciar a Informação Escrita do Presidente da Junta de Freguesia* -----

----- À hora de abertura dos trabalhos estavam presentes os seguintes membros que compõem a Assembleia de Freguesia: -----

----- Em representação do Partido Socialista (PS): -----

- Cláudio Palmeirão Abreu da Costa – Presidente -----
- Nuno Miguel Vilela Marques – Primeiro Secretário -----
- José Maria Laranjeira Campanhe – Segundo Secretário -----
- Martinho Manuel Pereira Sousa -----
- Cristina Maria Castanhas Costa -----
- José Luís Canelo Rodrigues -----

----- Em representação do Partido Social Democrata (PSD): -----

- Teresa Maria Ferreira dos Reis Martins -----
- Adelino Ramos Lopes -----
- José Maria Lopes Terra -----

----- Em representação da Coligação Democrática Unitária (CDU): -----

- José Fernando Martins Jorge -----
- Tito Emílio Maia Reisinho -----

----- Em representação do Partido Centro Democrático Social – Partido Popular (CDS-PP) -

- Maria Teresa Carrinho Barroso Botas -----

----- Em representação do Bloco de Esquerda (BE) -----

- Anabela Campos Franco da Silva Cavalheiro -----

----- Tendo sido enviadas convocatórias individuais a todos os membros que compõem esta Assembleia de Freguesia, foram também afixados editais, em tempo, nos lugares públicos da Freguesia, com o anúncio do dia, hora, local da sessão e a respetiva ordem do dia. -----

----- Em representação do órgão executivo da Junta de Freguesia, estavam presentes: o Presidente, Rui Cardoso Maurício, a Secretária Alice da Guia Duarte, o Tesoureiro Albino Máximo Monteiro Gonçalves e a Vogal Maria da Conceição Gordo Faustino. -----

----- O Presidente da Assembleia inicia a sessão dando as boas vindas a todos os presentes e coloca em apreciação a ata da sessão anterior, ata número quatro. -----

❖ **PSD** – Teresa Martins, refere as seguintes considerações em relação à ata: -----

- Página quarenta e cinco - o seu nome não está correto, consta “de Matos” e deveria constar “dos Reis” pelo que deverá ser modificado para Teresa Maria Ferreira dos Reis Martins; -----

- Página quarenta e sete, pensa que deverá ser substituída as palavras “em outra” para “noutra” quando José Canelo diz ”... *considera que o assunto já foi debatido em outra Assembleia...* “ -----

- Página quarenta e oito - quando a deputada Ana Maria refere ...” *considera não ser viável ter Medicina Interna, Cirurgia Geral e Pediatria nas três unidades, em termos de material e pessoal*” pensa que ficava melhor “*em termos materiais e pessoais*”. -----

- Página cinquenta e um - a palavra executivo aparece com letra maiúscula, quando na restante ata está com minúscula, é apenas uma questão de normalização; -----

- Página cinquenta e um - considera que deverá constar o nome completo da nova diretora do Agrupamento de Escolas; -----

- Em relação à moção transcrita na ata, refere que esta encontra-se em título com o nome da Assembleia de Freguesia de São João Baptista – Entroncamento e depois acaba com os proponentes José Fernando Martins Jorge e Tito Emílio Maia Reisinho. Pensa que apesar de ter seguido assim para os diversos órgãos, deveria ser modificado e deixar de haver proponentes e constar apenas o nome da Assembleia de Freguesia. Explica que na sua opinião deveria ser alterado, uma vez que na sessão anterior foi apresentada uma moção pela CDU, que depois de analisada foi proposta a sua modificação, tendo sido aprovada a sua reformulação em nome da Assembleia de Freguesia. Acrescenta que o assunto estará assim também por sua culpa pois no rascunho que deixaram para ser passado a limpo não ocultaram os proponentes; sabe que a funcionária lhe ligou para a questionar sobre o assunto mas como não a pôde atender, a moção acabou por seguir com o nome dos proponentes. -----

❖ **BE** – Anabela Cavalheiro, refere que tinha a mesma questão para apresentar relativa à Moção, concordando com o que foi dito pela colega de bancada Teresa Martins. Na sua opinião ou constavam as duas moções e na moção apresentada pela CDU apareceriam os proponentes e na reformulada constaria a Assembleia de Freguesia, ou então havia só uma em nome da Assembleia de Freguesia, pois não faz sentido a forma como está apresentada. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia toma a palavra e diz que em relação ao nome da deputada Teresa Martins, não há dúvida que se irá proceder à sua alteração. Relativamente a colocar o nome completo da diretora do Agrupamento de Escolas Cidade do Entroncamento, também não vê qualquer inconveniente que se procure saber o nome completo e se faça a devida alteração. Quanto ao substituir a palavra “em outra” para “noutra” solicita a opinião de Anabela Cavalheiro (professora) que diz ficar melhor a palavra “noutra”, pelo que regista a sua alteração. Em relação às letras maiúsculas na palavra “executivo” também não existe dúvida em uniformizar a questão, pelo que se procederá à devida correção nas duas palavras. Relativamente à moção e ao retirar os proponentes na ata, o Presidente coloca a questão a todos os membros da Assembleia que concordam, por unanimidade, retirar os proponentes da ata, ficando apenas a data, colocando: *A Assembleia de Freguesia de São João Baptista - Entroncamento.* -----

----- Em relação à página quarenta e oito onde se pretende modificar “*em termos de pessoal e material*” para “*em termos materiais e pessoais*”, Cristina Costa, do PS, pensa que a modificação não estará correta, uma vez que a deputada Ana Lemos estaria a falar de pessoas e materiais pelo que está correta a forma como consta na ata. Todos concordam após leitura do extrato da ata que ficaria sem efeito a modificação proposta, concordando com a colega Cristina Costa. -----

----- O Presidente explica que as modificações serão executadas e coloca em votação a ata da sessão anterior. -----

----- **VOTAÇÃO** -----

----- Aprovada, por maioria, a ata número quatro da sessão ordinária, de dezassete de junho de dois mil e quinze, com doze votos a favor e uma abstenção do Partido Social Democrata, Adelino Lopes. -----

----- **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- O Presidente da Assembleia dá a palavra ao Presidente do executivo que esclarece que se encontra à experiência um sistema novo de gravação, emprestado pela Freguesia Nossa Senhora de Fátima, e que já foi encomendado um sistema idêntico pela Freguesia. A gravação é direcionada diretamente ao computador, como todos já se devem ter apercebido. Esclarece que optaram por esta aquisição, pois na sua opinião o sistema de gravação em cassete já se encontra em desuso e, provavelmente, num futuro próximo, iriam ter problemas em adquirir esse material. -----

----- O Presidente do executivo informa que faleceu a irmã do deputado Martinho Sousa, pelo que a Junta de Freguesia e a Assembleia Freguesia formulam um voto de pesar e as condolências a toda a família enlutada. -----

----- Martinho de Sousa agradece a todos o voto de pesar pela memória de sua irmã que partiu após dois longos anos de sofrimento. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia pergunta aos elementos presentes se têm algo a apresentar neste período. -----

- ❖ **PSD** – Teresa Martins, apresenta uma recomendação por parte da sua bancada pedindo a sua leitura e posteriormente a sua aprovação para entrada nos trabalhos da presente sessão da Assembleia de Freguesia e procedimentos seguintes. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia pede à funcionária que fotocopie a recomendação apresentada para distribuir a cada um dos elementos da Assembleia e dá a palavra ao deputado Adelino Lopes, que pretende levantar algumas questões. -----

- ❖ **PSD** – Adelino Lopes, inicia sua intervenção dizendo que o assunto que pretende abordar certamente é do conhecimento de todos os presentes, mas que talvez não o abordem por acharem ser de pouca importância. Partidos à parte sente que é seu dever contribuir para a boa imagem da Freguesia. Será com essa intenção que julga que deve dar a sua opinião, com vista a uma possível retificação, dos assuntos que irá abordar. Consultando a página da internet da Freguesia constatou que continua incompleta e com as seguintes lacunas: -----

- Na composição da Assembleia de Freguesia constata que todos são deputados, exceto o senhor Tito Reinho que é Vogal; -----

- Na página dos contactos da Freguesia constata que a palavra “contactos” não tem o “c”, informando que o mesmo deve constar de acordo com o novo acordo ortográfico. --

- Na página localização - Mapa da Freguesia, consta sede da Junta de Freguesia, no seu entender seria mais correto sede da Freguesia e não só da Junta. -----

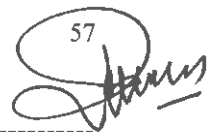
- A Lei do recenseamento eleitoral, que aparece na página está desatualizada, é necessário, no seu entender, fazer a devida normalização, informando que sofreu atualizações com as Leis Orgânicas números quatro e cinco de dois mil e cinco e a Lei quarenta e sete de dois mil e oito. -----

- Na página documentação constata que só existem atas do executivo e que não se encontram assinadas. Considera que publicitar atas não assinadas poderá dar aso a muita coisa, tal como aconteceu na Freguesia de Nossa Senhora de Fátima do Entroncamento. Em sua opinião as atas deveriam estar todas assinadas na página, pelo que deveriam ser digitalizadas de novo e colocadas novamente na página. -----

- Na prestação de contas de dois mil e catorze verifica que não existe uma única assinatura que comprove a aprovação pela Assembleia de Freguesia. Para todos os efeitos o documento só foi aprovado pelo executivo. -----

- Em relação a algumas alterações que propôs em Assembleia anterior, verificou que não foram levadas em consideração. -----

----- De seguida o Presidente da Assembleia dá a palavra à deputada Teresa Martins para que esta leia a recomendação do Partido Social Democrata, que entretanto já foi distribuída por



todos os membros. -----

----- “PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA -----

----- RECOMENDAÇÃO -----

De acordo com o Orçamento Geral do Estado para 2015, os Municípios mediante deliberação da Assembleia Municipal, podem fixar uma redução da taxa do IMI no valor correspondente a 10% para os casais com um filho, 15% para os que têm 2 filhos e 20% para os que têm 3 ou mais filhos. -----

Temos acompanhado este assunto nos meios de comunicação social que, vão dando notícias da quantidade de Municípios já aderentes a esta iniciativa, que vem beneficiar as famílias e nomeadamente as que reúnam aquelas condições.-----

Neste contexto, os membros da bancada do Partido Social Democrata com assento na Assembleia de Freguesia de São João Baptista, recomenda ao Exmo. senhor Presidente do Executivo, que este assunto seja por si comunicado na próxima reunião da Assembleia Municipal, que deverá ocorrer antes de 30 de novembro. Com esta recomendação, pretende-se que a Câmara Municipal do Entroncamento e a Assembleia Municipal tenham em consideração a precária situação vivida por algumas famílias e assim, seja deliberada a fixação da redução da taxa de IMI para os casais nas condições exigidas e os mesmos, possam usufruir deste benefício que a lei lhes confere.-----

Entroncamento 22 de setembro de 2015 -----

A Bancada do PSD na Assembleia de Freguesia de São João Baptista” -----

❖ **PS** – José Canelo, questiona se existem parâmetros de divisão ou se é para todas as famílias tenham ou não condições de pagar. -----

❖ **PSD** – Teresa Martins, esclarece que existem condições e percentagens, e que haverá uma ligação direta entre as Câmaras Municipais e a Autoridade Tributária e Aduaneira.

----- Não havendo mais dúvidas a esclarecer o Presidente da Assembleia coloca em votação a entrada da recomendação, nos trabalhos da Assembleia de Freguesia, apresentada pela bancada do Partido Social Democrata. -----

----- **VOTAÇÃO** -----

----- Aprovada, por unanimidade, com treze votos a favor, a entrada da recomendação apresentada pelo PSD. -----

----- De seguida o Presidente da Assembleia coloca a recomendação em discussão para posterior votação. -----

❖ **PSD** – Teresa Martins, diz não ter nada a acrescentar, considerando estar explícito o documento apresentado, colocando-se ao dispor para responder a qualquer dúvida que surja. -----



- ❖ **BE** – Anabela Cavalheiro, concorda totalmente com a recomendação apresentada mas tem algumas reservas em relação aos rendimentos do valor da casa própria e agregado familiar, no entanto, como apoio à natalidade está plenamente de acordo. -----
- ❖ **CDU** – Martins Jorge, refere que é avançar com a recomendação. -----
- ❖ **CDU** – Tito Reisinho, concorda com a recomendação apresentada. -----
- ❖ **CDS** – Teresa Botas, concorda com a recomendação apresentada. -----
- ❖ **PS** – Cristina Costa, concorda com a recomendação apresentada. -----
- ❖ **PS** – José Canelo, menciona que o IMI em si já faz referência à localização do imóvel e ao seu valor pelo que tem lógica o documento referir apenas as percentagens, considera que é de aproveitar e andar com a recomendação para a frente. -----
- ❖ **PS** – Martinho Sousa, concorda com a recomendação apresentada. -----

----- Não havendo mais considerações a fazer o Presidente coloca em votação a recomendação apresentada. -----

----- VOTAÇÃO -----

----- Aprovada, por unanimidade, com treze votos a favor, a recomendação apresentada pela bancada do Partido Social Democrata. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia toma a palavra dizendo que pretende tecer algumas considerações acerca dos quase dois anos de mandato. Nesse sentido, resolveu fazer uma espécie de balanço, para tentar saber junto dos restantes membros da Assembleia de Freguesia, qual a sua opinião sobre a forma como as coisas estavam a funcionar. Auscultou as diversas bancadas convocando o primeiro membro mais votado das listas. Após essa conversa informal chegou a uma conclusão clara, o saldo foi positivo, apesar de um reparo ou outro por parte dos visados. Aquilo que viu na forma como decorreram as reuniões e na maneira como as questões foram colocadas verificou que houve frontalidade, o que considera muito bom para quem gosta de trabalhar em equipa. Pensa que é um caminho a seguir no futuro. Considera que todos têm sido participativos nas sessões das Assembleias de Freguesia, isso só eleva o nível de trabalho e de pensamento, em prol daquilo a que se propuseram e que ditaram o facto de estarem nesta Assembleia. Refere que tem havido empenhamento que passa pela discussão, pela análise, por alterar aquilo que está menos bem. Pensa que tem sido trilhado um bom caminho, de uma forma muito coerente em defesa da Freguesia onde todos estão inseridos e isso traduz-se em situações como aquela que há pouco foi apresentada e aprovada por todos. Considera que foi para isso que foram eleitos e foi por isso também que cada um se propôs a estar neste lugar. As discussões dos assuntos têm sido feitas de uma forma bastante agradável e civilizada e poderiam servir de exemplo à Assembleia da República. Apesar dos desacordos que por vezes têm surgido, e que considera normal acontecerem, têm acabado de uma forma pacífica e final a contento de todos. As questões das moções têm tido naturalmente o reparo de partes, tem existido o consenso nas alterações, após as análises necessárias e sem intenção de molestar

ninguém e isto é salutar. O grupo tem sido bem conseguido, e entende que quem faz as listas deve ter um cuidado especial em escolher as pessoas para estes cargos para que depois existam estes consensos. Estas devem ser pessoas maleáveis, sensíveis, responsáveis, educadas e devem ter algum conhecimento das matérias e leis. Considera que quem ocupa estes lugares tem de ter alguma responsabilidade e saber aquilo que está a fazer, pois hoje em dia os assuntos já “pesam” e tem de haver algum cuidado. Quer assinalar a assiduidade considerando que quem é eleito tem o dever de cumprir e regista com satisfação que nesta Assembleia de Freguesia a assiduidade tem sido bastante positiva. A pontualidade também deve ser cumprida e regista também com agrado que não têm havido atrasos de maior. Em relação aos convites dirigidos ao Presidente da Assembleia de Freguesia, e refere que, por vezes, tem delegado a representação do órgão a outros elementos da Assembleia, pensando estar a alargar essa nomeação, porque considera que a Assembleia de Freguesia não é só o Presidente. Manifesta que quem trabalha em equipa e até como família deverá ter o privilégio de representar este órgão. Menciona que tem andando um pouco triste com esta história dos convites, porque todos sabem que existe na Freguesia o órgão deliberativo (Assembleia) e o órgão executivo (Junta). A Assembleia delibera e o executivo executa. Constata que o Presidente da Assembleia de Freguesia tem sido por vezes omitido nos convites que vêm para a Freguesia. Comenta uma situação passada com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Entroncamento. Em virtude de ter sido convidado para o Aniversário da instituição e comparecer no evento e deparar-se com o facto, de não ter cadeira para se sentar, quando existiam lugares marcados para as individualidades convidadas. Para todos menos para a Assembleia de Freguesia. Não gostou da atitude e escreveu uma carta ao Presidente da Associação dando conta do seu descontentamento. Referiu que já pensou fazer uma sessão de esclarecimento acerca do funcionamento dos órgãos autárquicos, dizendo que desde que fala no assunto, alguns órgãos já corrigiram o erro, considerando que por vezes as instituições não o fazem por mal, mas por desconhecimento. Quer deixar um pedido que foi registado no balanço que fez junto dos partidos, todos referem que quando é dada a palavra a alguém não deve haver interrupções, para que não haja cruzamento de conversas. Refere que já conversou com o Presidente da Junta de Freguesia dando conta do balanço que foi feito, com a auscultação dos vários partidos. Agradece a todos a comparência e a forma aberta como se exprimiram e a forma como expuseram os problemas. Tomou notas e arquivou para que todos possam consultar. -----

- ❖ **PSD** – Teresa Martins, pede a palavra agradecendo e reiterando que é de facto pelo Entroncamento que estão aqui. Considera que o grupo é composto por pessoas educadas que sabem respeitar o outro. Denota também, por outro lado, que este saber estar é importante devido ao facto de alguns dos membros (até bastantes) já terem passado pelos vários lugares e saberem dar o valor a tudo o que aqui se passa. Refere que ficou chocada com o relato do Presidente em relação à Associação Humanitária dos

Bombeiros Voluntários do Entroncamento, considerando um ato gravíssimo, pois a Associação em causa, não é a primeira vez que faz este tipo de evento. Agradece que o Presidente tenha feito a carta demonstrando o seu desagrado enquanto Presidente da Assembleia de Freguesia, pois tem toda a legitimidade para o fazer sempre que necessitar de fazer um reparo. Reitera que o órgão tem de ser respeitado e caso mais alguma situação de desagrado se passe, agradece que seja aqui falada pois terá sempre o apoio desta Assembleia. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia retoma a palavra e diz que a instituição em causa no ano seguinte ao acontecimento, convidou uma vez mais a Assembleia de Freguesia, que foi representada pelo segundo secretário, José Laranjeira, e que este foi recebido como deve ser (com pompa e circunstância). -----

----- De seguida, o Presidente da Assembleia de Freguesia dá a conhecer a correspondência recebida pelo órgão. -----

- Convite da Junta de Freguesia de São João Baptista – Entroncamento – Comemorações do seu *10º Aniversário da Freguesia*, no passado dia um de julho. Informou que esteve presente. -----
- Convite da Junta de Freguesia de Nossa Senhora de Fátima – Comemorações do *10º Aniversário da Freguesia*, no passado dia trinta e um de julho. Informou que esteve presente. -----
- Convite da Câmara Municipal do Entroncamento – Inauguração da Melhoria das Acessibilidades Interconcelhias com a presença da Presidente da CCDRC, Ana Abrunhosa. Informou que esteve presente. -----
- Convite da Câmara Municipal do Entroncamento - Abertura do Ano Letivo dois mil e quinze/dois mil e dezasseis, no passado dia nove de setembro, na Escola Secundária. Informou que esteve presente. -----

----- **ORDEM DO DIA** -----

----- Como não existe público a assistir à sessão o Presidente da Assembleia de Freguesia passa ao único ponto da ordem do dia. -----

----- **PONTO ÚNICO – Apreciar a Informação Escrita do Presidente da Junta de Freguesia.** -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia passa a palavra ao Presidente do executivo para que este refira aquilo que achar mais conveniente, em relação à Informação. -----

----- O Presidente da Junta de Freguesia informa que se encontra à disposição para responder a qualquer consideração ou dúvida que os elementos da Assembleia de Freguesia colocarem. -----

- ❖ **PSD** – José Terra, diz nada ter a acrescentar acerca da Informação. -----

❖ PSD – Teresa Martins, refere que não tem nada a dizer acerca do documento apresentado. -----

❖ PSD – Adelino Lopes, dá os parabéns ao executivo pela forma clara como cumpre o que a Lei impõe, no que diz respeito à Informação à Assembleia. No entanto, tem algumas questões relacionadas com a Informação, a saber: -----

1. Quantas pessoas se encontram neste momento com Contrato Emprego Inserção (CEI)? -----
2. Quanto é que Junta de Freguesia paga mensalmente, pelo alojamento do site da Freguesia? -----
3. Pretende saber a que se referem concretamente os duzentos e quarenta e cinco euros (245,00€) da despesa, em deslocações e estadas; -----
4. Pede para ser esclarecido também, se permitirem, pela funcionária Adelina, como é que conseguiu que a receita, que antigamente vinha sempre acumulada, venha agora fracionada. Coloca a questão a título meramente de curiosidade e não por entender que esteja mal. Recorda-se que o sistema informático de contabilidade fazia o fracionamento da despesa mas não permitia o fracionamento da receita. -----

----- O Tesoureiro do executivo, Albino Gonçalves, pede para responder às questões que Adelino Lopes coloca, explicando que de facto constatou que no lado da receita havia a acumulação, mas do lado da despesa isso não acontecia. Junto do Helder, tentou que esta situação ficasse normalizada porque não fazia sentido que de um lado aparecessem valores acumulados de reunião para reunião e do lado da despesa isso não acontecesse. Não se recorda como foi que o Helder o conseguiu fazer e desconhecia essa dificuldade no passado. Em relação ao valor do alojamento do site da Freguesia informa que é pago anualmente quarenta euros e noventa cêntimos (40,90€). Os duzentos e quarenta e cinco euros (245,00€) de “deslocações e estadas”, têm a ver com o pagamento de um parte da estadia e viagem do Presidente da Junta de Freguesia e da Assembleia de Freguesia, ao XV Congresso da ANAFRE, nos Açores, -----

----- De seguida o Presidente da Assembleia de Freguesia dá a palavra ao Presidente do executivo para que este esclareça as restantes dúvidas colocadas. -----

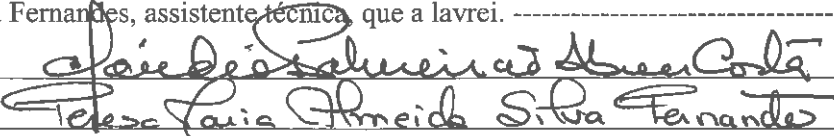
----- O Presidente do executivo esclarece, que existem cinco trabalhadores com Contratos de Emprego Inserção (CEI), em colaboração com a Câmara Municipal do Entroncamento. Em relação ao site da Freguesia concorda com o que foi dito por Adelino Lopes, pois o período experimental tem-se prolongado em demasia e conta dentro de um mês ter este assunto resolvido e corrigido. Em relação às atas não estarem assinadas é também uma questão pertinente, pois concorda que deviam estar assinadas. Acrescenta que não irá acontecer, de certeza absoluta, o que aconteceu na Freguesia Nossa Senhora de Fátima do Entroncamento, pois o executivo não o permitiria e existe plena confiança nas funcionárias. -----

----- Informa o Presidente do executivo que a próxima reunião do Conselho Municipal de Segurança, dia vinte e nove de setembro, será nas instalações da sede da Freguesia. -----

----- O Tesoureiro do executivo, Albino Gonçalves pede a palavra e refere que relativamente ao scanner das atas, tem algumas dúvidas se isso não irá carregar demasiado a página porque em termos informáticos é diferente colocar uma folha ou fazer scanner dessa mesma folha. Concorda que terá de haver o cuidado de as colocar em formato PDF, não permitindo acesso por parte de outras pessoas, mas pensa que o scanner não será uma solução. A razão é legítima e irão tentar resolver a situação, mas já constatou noutras páginas de Freguesias que as atas também não estão assinadas. -----

----- O Presidente da Junta de Freguesia agradece uma vez mais a maneira como decorreram os trabalhos. -----

----- Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a sessão eram vinte e duas horas e vinte minutos e para constar se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia de Freguesia e por mim, Teresa Maria Almeida da Silva Fernandes, assistente técnica, que a lavrei. -----


Teresa Maria Almeida da Silva Fernandes